

# A Morte e o Mar

**Júlio Maciel**

*A casa onde eu nasci no Paràzinho  
Já não existe mais.  
Sou no mundo como ave cujo ninho  
Desmancharam os rudes temporais.*

**Antônio Sales**

*Para vencer-lhe o peito cearense,  
Dão-se as mãos a Morte e o Mar.  
E êle, sòzinho, os dois abismos vence,  
Que a sua fama é como a de Alencar.*

*O Poeta foi a passo lento e lento  
Aonde os Eleitos vão.  
Quem na jornada lhe inspirou alento?  
O sonho belo e o nobre coração.*

*Um Gênio bom lhe disse: — Vai sòzinho,  
Vai: ninguém te deterá —  
E hoje, o filho do humilde Paràzinho  
Ei-lo, o orgulho de todo o Ceará.*

*A glória, enfim, o estrênuo afã coroa.  
E aquela Musa gentil,  
Transpondo o berço endolorido, voa  
Selvas e céus e mares do Brasil.*